



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

Ata da 5ª Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico do Município de Araxá – COSAN

Data: 28 de novembro de 2024, às 14h.

Local: Sala de Reuniões do IPDSA.

Praça Coronel Adolpho, 33 – Centro.

Pauta:

1. Aprovação da ATA da reunião de 26 de setembro de 2024.
2. Apresentação dos dois projetos aprovados junto ao Comitê de Bacias Hidrográficas do Paranaíba, que implantarão fossas sépticas no Distrito de Itaipú e na Boca da Mata.
3. Apresentação de esboço de projeto de educação ambiental a ser implantado nas escolas do município pela conselheira Valquíria.
4. Informes.
5. Encerramento.

Araxá(MG), 28 de novembro de 2024.



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

Lista de presença:

1. Secretaria Municipal de Obras Públicas e Mobilidade Urbana:
 - Gustavo Eurípedes de Lima
2. Secretaria Municipal de Serviços Urbanos:
 - Tiago Xavier de Souza
3. Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá:
 - Marcos Paulo Montandon Marçal
 - Juliana de Fátima da Silva
4. Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA:
 - Denis Ferreira
5. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais:
 - Andreisse Aparecida Hannemann Martins
6. Coletivo de Meio Ambiente – COLMEIA:
 - Valquiria de Jesus Bruno Pereira

Secretaria e Convidados:

IPDSA:

- Roberta Neves Reis de Menezes
- Fabricio de Avila Ferreira

Minuta da Ata:

A reunião teve início às 14 horas e 09 minutos do dia 28 de novembro de 2024, na sala de reuniões do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá – IPDSA, sendo iniciada com maioria simples. Foi aberta pelo presidente Marcos Marçal, que deu as boas vindas aos presentes e já colocou em pauta a aprovação da ATA da 4ª Reunião Ordinária, realizada em 26 de setembro, sendo que foi pedido para se corrigir que uma declaração a respeito da Erosão da Vila Silvéria foi feita pelo Gustavo e não pelo Thiago, como foi



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

relatado. Corrigindo-se isto, a ata foi aprovada sem mais ressalvas. Na sequência, o presidente do conselho passou a palavra para conselheira Juliana, do IPDSA, para a apresentação dos dois projetos aprovados junto ao Comitê de bacias hidrográficas. Juliana iniciou falando sobre projetos que foram contemplados anteriormente e já foram executados. Explicou que a verba vem do Comitê de Bacias do Rio Paranaíba, gerido pela ABHA. Foi contemplado projeto de instalação de 112 sistemas autônomos individuais de tratamento de esgoto doméstico, sendo 87 no distrito de Itaipu e 25 na boca da mata, beneficiando um total 560 pessoas, totalizando uma verba no valor de R\$1.257.178,95, que se encontra ainda em processo licitatório. Explicitou que ainda não houve divulgação e mobilização da população que vai ser contemplada. Apresentou mapas das localidades contempladas, mostrando as particularidades de cada uma. Em seguida a conselheira Valquíria perguntou sobre o processo licitatório. Roberta informou que é pelo site do Comitê de bacias do Rio Paranaíba. O representante Denis, da COPASA pontuou que em Itaipú já existe um sistema de tratamento de esgoto, com encanamento, dando idéia de analisar primeiramente o sistema já existente. Denis também deu exemplo de um edital da MOSAIC, onde contemplavam propriedades rurais, sugeriu a inclusão das mesmas, caso seja possível. Observou ainda que Araxá, pela posição geográfica e com o peso que tem, poderia estar se beneficiando muito mais dos editais. A conselheira Andreisse indagou se existe forma de remanejar esses biodigestores, caso não seja necessária a instalação nas referidas localidades. Denis completou que acredita que em Itaipu tenha um biodigestor comunitário com tratamento biológico, dando ideia de procurar na prefeitura esses projetos, e caso tenha, analisar a sua eficiência. Deu também outro exemplo de que na padaria de lá existe uma “fossa negra” e que talvez o sistema não funcione em todas as residências. O conselheiro Gustavo deu exemplo de outro projeto antigo da FUNASA, que contemplava as propriedades rurais e foi executado na região de Tapira. O presidente Marçal agradeceu a participação de Juliana e passou a palavra para a conselheira Valquíria, que apresentou um estudo inicial sobre Educação Ambiental a ser implantado nas



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

escolas enfocando questões de saneamento ambiental. Explicitou uma introdução e justificativa para implantação do mesmo. Marçal pediu a palavra para explicar que consultou o setor de contabilidade e não existe possibilidade de utilização da verba do COSAN para criação da logomarca do conselho, mas acredita que para educação ambiental seja possível viabilizar. Quanto ao projeto da Valquíria, ele pontuou a importância de levantar o público alvo, número de pessoas e instituições que serão contempladas no projeto para se planejar a amplitude do mesmo. Valquíria acrescentou que é apenas um pré-projeto, sugerindo palestras, aulas, oficinas e campanhas educativas. Marçal se comprometeu a estreitar os laços com a Secretaria de Educação para conseguir os dados e auxiliar no planejamento e também marcar uma reunião com o contador do Instituto para esclarecer questões burocráticas sobre aplicação de verba do COSAN. Denis completou que seria interessante informar sobre os projetos que estão previstos para as escolas no próximo ano, pois já existem alguns em andamento e o planejamento é sempre feito com antecedência. Marçal exemplificou com um projeto que foi desenvolvido na Escola Luisa de Oliveira Faria, de cercamento de área verde, enfocando a importância do envolvimento dos alunos e da comunidade, para que seja efetivo. Denis acrescentou que as nascentes urbanas são importantíssimas para a COPASA, lembrando outros projetos relevantes que foram executados. Andreisse comentou a importância de se trabalhar a conscientização sobre o lixo que chega no esgoto, Denis informou que é assustador, tanto em volume quanto em tipo de material. Andreisse completou que preocupa-se muito a manutenção das bocas de lobo, que fica muito mais fácil com a conscientização. Deu exemplo da cidade de Patos de Minas, onde rompeu um dissipador, mostrando a quantidade de lixo existente. Falou também da existência de um “sachê”, existente no comércio para ser usado na pia para limpeza e caixa de gordura, talvez a possibilidade de distribuição do mesmo em campanhas educativas. Prosseguindo a reunião, o conselheiro Gustavo informou que em relação à erosão existente no Jardim Nathália, estão tentando contato com o profissional que elaborou o projeto de desvio paletivo para ser executado para que possam dar início. Andreisse



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

indagou sobre qual seria a próxima prioridade para a próxima aplicação de verba do COSAN. Marçal lembrou que a burocracia atrasa muito, que inclusive a obra da erosão da Vila Silvéria ainda não foi iniciada, devido aos trâmites burocráticos. Denis perguntou se o COLMÉIA poderia apresentar projeto para ser financiado pelo COSAN. Juliana acrescentou que eles não têm CNPJ próprio. Andreisse enfocou a ideia de se definir os percentuais de gastos pelo COSAN para ser aplicado em obras, educação ambiental, paleativos, prioridades... Marçal mais uma vez sugeriu uma reunião com o Jurídico para esclarecimento a respeito da aplicação de verbas. Lembrou também a importância de se fazer um mapeamento e manutenção das redes e tubulações com georreferenciamento. Denis informou que o Comitê de bacias do Rio Araguari tem muito recurso disponível. Juliana lembrou que o Superintendente Vinícius sempre trás editais para que projetos sejam inscritos. Andreisse sugeriu a contratação de profissional para elaborar os projetos e captar recursos. Em seguida ponderou a importância de se realizar um diagnóstico a longo prazo, talvez pela contratação de empresa de forma segmentada iniciando-se pelos pontos mais críticos. Denis recomendou que seja exigido mais dos loteadores em relação à execução de obras de drenagem. Marçal informou que isto já está sendo feito. Gustavo discorreu que bairros próximos à Av. João Paulo II não possuem boca de lobo suficientes, propiciando que a água chegue na parte mais baixa em grande volume e com alta velocidade. Foi feito estudo e trabalho de limpeza no canal, melhorando muito a vazão e eficiência do mesmo. Andreisse sugeriu que as reuniões do COSAN sejam mensais e não a cada sessenta dias. Marçal informou que irá verificar como alterar o regimento em relação à frequência das reuniões do Conselho. Marçal agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião.